

ESTUDO MORFOLÓGICO DOS EFEITOS DA PROPENTOFILINA NA RESPOSTA ASTROCITÁRIA APÓS LESÃO GLIOTÓXICA NO TRONCO ENCEFÁLICO DE RATOS (APOIO CNPq)

Aluno: Pietro Domingues Dossa

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

A propentofilina (PROP) é um derivado xantínico que exibe vários efeitos neuroprotetores benéficos no SNC (Sistema Nervoso Central), como deprimir a ativação da micróglia e dos astrócitos, que está associada a danos neuronais durante inflamação e hipóxia. É reconhecido que a injeção do gliotóxico brometo de etídio (BE) no SNC resulta no desaparecimento local de oligodendrócitos, com subsequente desmielinização primária, e de astrócitos, com ruptura da barreira hematoencefálica e da glia limitans. A remielinização no SNC pode ser efetuada pelos oligodendrócitos sobreviventes ou por células de Schwann que invadem a área desmielinizada, desde que os astrócitos tenham também desaparecido. Este estudo visa investigar morfológicamente o desenvolvimento da resposta astrocitária subsequente ao dano gliotóxico no tronco encefálico de ratos Wistar, tratados ou não com propentofilina (PROP), para se determinar se o uso desta xantina é capaz de interferir no comportamento glial e no processo de reparo do tecido. Ratos Wistar foram divididos nos grupos I (injetados com BE 0,1% e tratados com PROP) e II (injetados com BE e não tratados com a xantina). Os ratos foram eutanasiados dos 7 aos 31 dias pós-injeção de BE e amostras do tronco encefálico foram coletadas e processadas para avaliação imuno-histoquímica para a proteína glial fibrilar ácida (GFAP), um marcador da população astrocitária. Na periferia das lesões induzidas, foi observada a presença de lesões císticas, com perda astrocitária central e astrogliose reativa periférica a partir do terceiro dia. A análise comparativa da resposta astrocitária entre os grupos tratados ou não com PROP encontra-se em andamento.